

**FAUNA DE INVERTEBRADOS DA PESCA DE ARRASTO NA ENSEADA DE
ARAÇATIBA DA ILHA GRANDE, RJ. BRASIL**

**INVERTEBRATE FAUNA FROM DRAGGED FISHING AT ARAÇATIBA BAY DA ILHA
GRANDE BAY, RJ. BRAZIL**

José Claudio Hofling*
Daniela Peitl Gonçalves**
Fernanda de O. Rego**
Alexandre Tomazini**
Inês Maraes da Silva**
Mauricio Solera R. da Silva**
André Luis Lima**

RESUMO

A Baía da Ilha Grande, RJ é considerada uma das mais importantes áreas de pesca do Brasil e contudo pouco se conhece sobre o ecossistema desta região. O presente estudo teve como objetivo contribuir para o conhecimento da fauna de invertebrados bentônica da Enseada de Araçatiba, acompanhante da pesca de arrasto. O grupo de maior ocorrência foi Mollusca e o de menor ocorrência foi Echinodermata. **Loligo brasiliensis** foi a espécie mais abundante, seguido de **Penaeus brasiliensis** e **Portunus spinicarpus**.

Palavras chave: fauna acompanhante, invertebrados, Ilha Grande, RJ.

ABSTRACTS

Ilha Grande Bay, R.J. is considered one of the most important fishing areas in Brazil, but even so, not much is known about this region ecosystem. This present research had as a main objective to contribute for the knowledge of the dragged invertebrate fauna from Araçatiba Bay that comes from the dragged fishing procedure. The groups of larger occurrence was Mollusca and the minor was Echinodermata. **Loligo brasiliensis** was the most abundant specie, follwed by **Penaeus brasiliensis** and **Portunus spinocarpus**.

Key words: invertebrate from dragged fishing, Ilha Grande Bay, RJ., Invertebrate fauna.

(*) Docente do Departamento de Biologia do ICBQ PUC - Campinas. Av. John Boyd Dunlop S/No, Jd. Ipaussurama - Campinas, SP. Brasil. CEP 13020-904 - FAX: (019) 729-8517.

(**) Bolsistas do Departamento de Biologia do ICBQ - PUC - Campinas

INTRODUÇÃO

Fauna acompanhante é a denominação dada ao conjunto de espécies capturadas junto com a espécie alvo de qualquer tipo de pescaria, sendo que os indivíduos que a constituem, são comercializados ou rejeitados. Na pesca camaroeira essa fauna é muito abundante e variada, em razão da baixa seletividade da rede de arrasto de fundo e da riqueza faunística das áreas de pesca.

Através do estudo da fauna acompanhante é possível descobrir as espécies de ocorrência do local da pesca. De 1993 a 1996, através de amostragem biológica, caracterizou-se qualitativamente e quantitativamente a fauna acompanhante de invertebrados.

A Baía de Ilha Grande, considerada como uma das mais importantes regiões de pesca do Brasil, tem sido constantemente explorada de forma predatória e contudo quase nada se conhece sobre o ecossistema desta região.

A corrente do Brasil que vem de Cabo Frio e alcança a Ilha de São Sebastião, passa perto da costa. Em frente a Ilha Grande a plataforma continental

é mais larga e tem sido usada como pesqueiro de sardinhas e várias outras espécies de peixes (MATSUURA, 1971), além da pesca de camarão.

Alguns trabalhos já foram desenvolvidos nessa região: LAMEGO (1946), OLIVEIRA (1947), COUTINHO (1966), TINOCO (1966), TOMMASI (1967, 1968, 1969), MATSUURA (1971), SCHAEFER (1972), TOMMASI (1972a e 1972b), MIRANDA (1977), SIGNORINI (1980a e 1980b), HOFLING et al (1992, 1993 e 1994), abordando aspectos biológicos e hidrográficos.

O presente trabalho teve como objetivo contribuir para o conhecimento da fauna de invertebrados da Baía da Ilha Grande, R.J..

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

A região estudada localiza-se na plataforma continental da Enseada de Araçatiba, da Ilha Grande, que faz parte da Baía da Ilha Grande, R.J. (40 30' - 44 10' W, 23 00' - 23 10' S) Fig. 1.

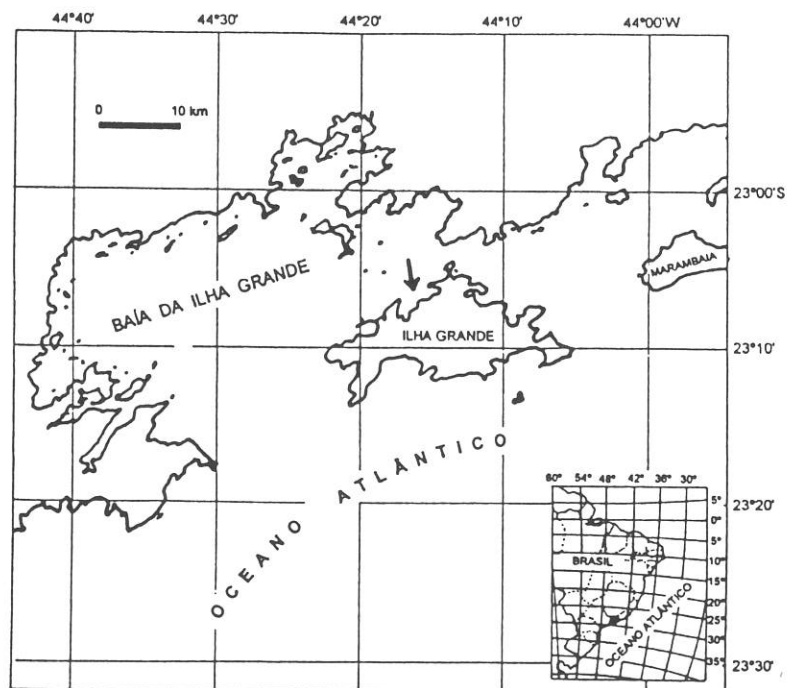


Figura 1 - Localização da área de estudo.

A Enseada de Araçatiba é de baixa energia com movimentação suave de água. Possui areia como sedimento predominante, não recebendo aporte considerável de água doce.

Coleta de Material e Obtenção de Dados

Os dados foram obtidos através de coletas desde outubro de 1993 até dezembro de 1996, utilizando-se uma rede de arrasto de 12 metros de comprimento e malha de 15 mm. O tempo de cada arrasto foi de uma hora. As espécies foram identificadas, pesadas e contadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado um total de sete operações de pesca durante o período de estudo. Nas

operações, foram capturados 431 exemplares de invertebrados, os quais foram agrupados em quatro filos. A ocorrência das espécies de cada grupo está indicada na tabela 1.

Quantitativamente o filo de maior ocorrência foi Mollusca, e o de menor ocorrência foi Equinodermata. (Fig.2)

Os percentuais das espécies mais frequentes do grupo Crustácea, Mollusca e Equinodermata estão representados nas figuras (3, 4 e 5).

A espécie de maior ocorrência foi *Loligo brasiliensis*, seguido das espécies de Crustácea, *Penaeus brasiliensis* e *Portunus spinicarpus*.

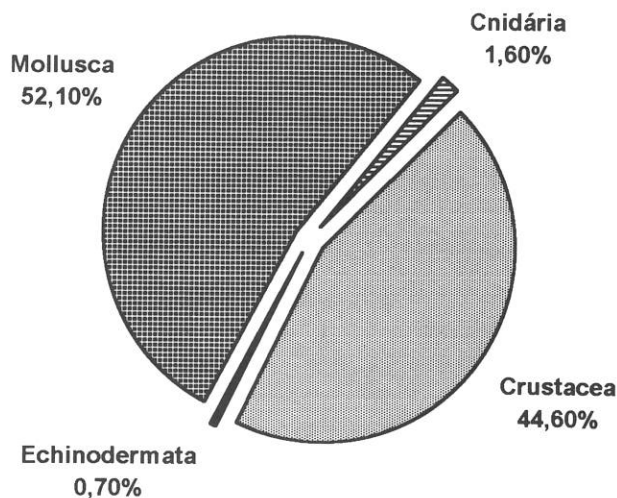


Figura 2 - Percentual dos grupos de ocorrência na Enseada de Araçatiba - Ilha Grande - R. J.

Tabela 1. Fauna de invertebrados acompanhante da pesca camaroeira da Enseada de Araçatiba, Ilha Grande - RJ.

DATA: 19/10/93		
Espécies	Quantidade	Peso em g.
Astropecten armatus	2	485,0
Callinectes danae	7	55,5
Hepatus princeps	14	46,0
Loligo brasiliensis	1	199,0
Pecephona sp	4	184,5
DATA: 13/03/94		
Espécies	Quantidade	Peso em g.
Callinectes danae	2	39,4
Loligo brasiliensis	3	65,5
Octopus zonatus	1	246,2
Portunus spinimanus	1	76,1
DATA: 03/09/94		
Espécies	Quantidade	Peso em g.
Hepatus princeps	5	105,0
Isocheles sp	1	39,5
Loligo brasiliensis	4	30,7
Pecephona sp	4	97,0
Scylarides delfosi	1	69,5
DATA: 26/11/94		
Espécies	Quantidade	Peso em g.
Astropecten articulatus	1	52,0
Callinectes danae	12	190,0
Hepatus princeps	1	10,0
Isocheles sp	1	29,8
Loligo brasiliensis	55	1080,0
Octopus zonatus	2	84,3
Penaeus brasiliensis	73	1029,0
Portunus spinicarpus	1	2,9
DATA: 03/09/95		
Espécies	Quantidade	Peso g.
Callinectes danae	1	1,5
Hepatus princeps	1	23,3
Portunus spinimanus	1	18,7
Sternohynchus seticornis	7	207,7

Tabela 1 Continuação. Fauna de invertebrados acompanhante da pesca camaroeira da Enseada de Araçatiba, Ilha Grande - RJ.

DATA: 29/09/96		
Espécies	Quantidade	Peso em g.
<i>Loligo brasiliensis</i>	6	298,4
<i>Olindias sambaquiensis</i>	7	87,4
<i>Penaeus brasiliensis</i>	7	97,4
<i>Podochela riisei</i>	1	1,3
<i>Portunus spinicarpus</i>	1	128,0
<i>Sternohynchus seticornis</i>	1	1,1
<i>Trachipenaeus constrictus</i>	1	7,0

DATA: 09/12/96		
Espécies	Quantidade	Peso em g.
<i>Loligo brasiliensis</i>	157	1413,0
<i>Portunus spinimanus</i>	43	124,0
<i>Ternohynchus seticornis</i>	1	1,5

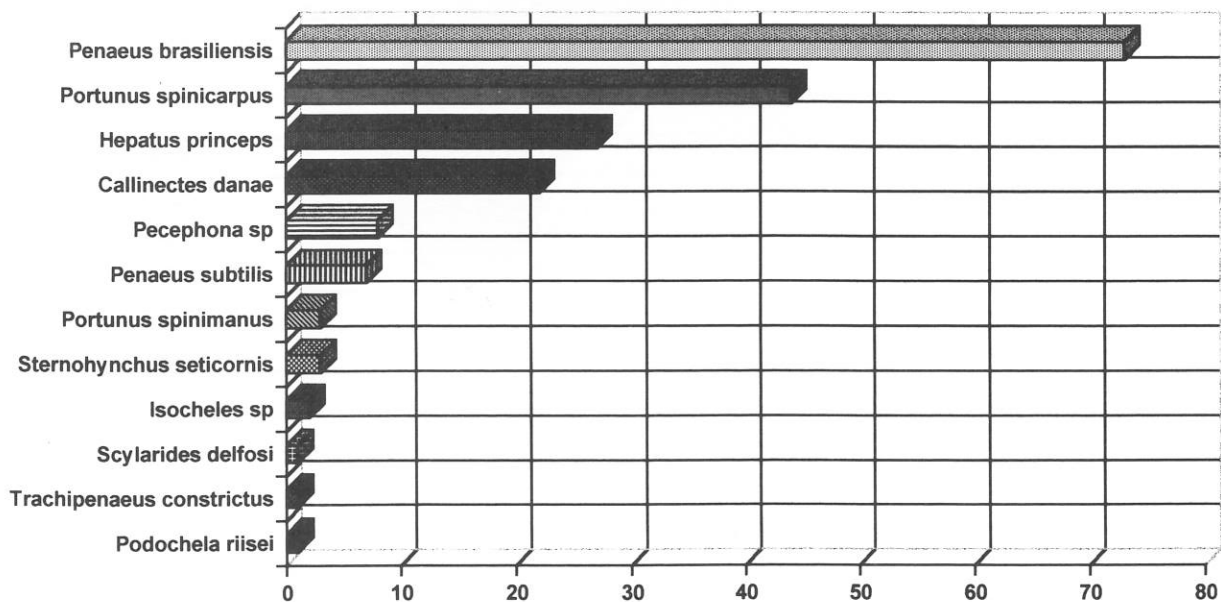


Figura 3 - Número de Indivíduos das Espécies mais freqüentes do Grupo Crustacea de ocorrência na Enseada de Araçatiba - Ilha Grande - R. J.

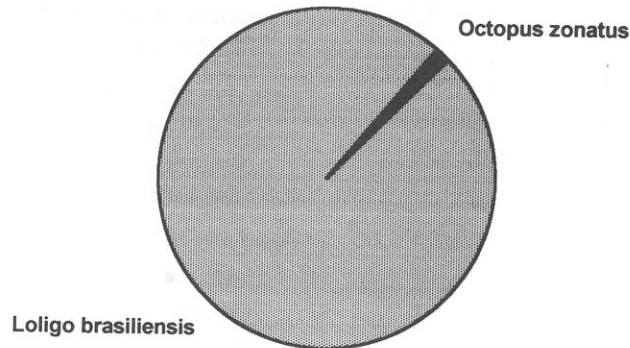


Figura 4 - Percentual das espécies mais freqüentes do Grupo Mollusca de ocorrência na Enseada de Araçatiba - Ilha Grande - R. J.

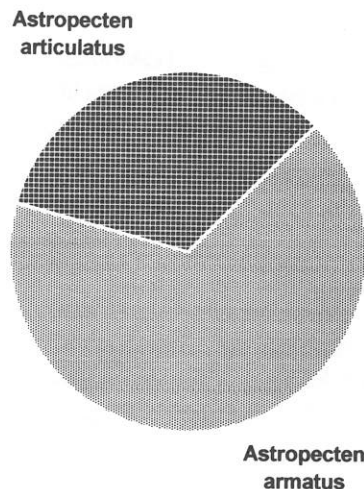


Figura 5 - Percentual das espécies mais freqüentes do Grupo Echinodermata de ocorrência na Enseada de Araçatiba - Ilha Grande - R. J.

CONCLUSÕES

Através da análise da fauna de invertebrados acompanhante foi possível conhecer neste ensaio inicial parte da fauna existente na Enseada de Araçatiba da Ilha Grande, R.J.

Pretende-se realizar coletas mensais, durante doze meses, afim de podermos determinar a ocorrência sazonal, qualitativamente e quantitativamente.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a PUCAMP, pela realização deste trabalho, aos moradores da Ilha Grande, que

nos auxiliaram na coleta, aos técnicos do laboratório de Zoologia, Ivanilda e Maria Alice pela atenção dada aos pesquisadores do Departamento de Biologia.

BIBLIOGRAFIA

- COUTINHO, P.N., 1966. Contribuição a sedimentologia e microfauna da baía de Sepitiba (Estado do Rio de Janeiro). 1. Sedimentos. **Trabhs. Inst. Oceanogr.** Univ. Fe. Pe., Recife. 7/ 8: 115-122.
- HOFLING, J.C. ET AL. 1992. Levantamento da macrofauna dos costões rochosos da Enseada de Araçatiba da Ilha Grande, RJ. **Bioikos** 6(1,2)

- HOFLING, J.C. et al (1993). Variação sazonal da ictiofauna na zona entremarés da Enseada de Araçatiba - Ilha Grande, RJ. **Bioikos**, 7 (1, 2).
- HOFLING, J.C., DONSELI, V.P., ESTELES, F., LOT, R.C., SILVA, I.M. da, SOARES, C.P., REGO, F. de O. 1994. Comunidade Ictiofaunística da Enseada de Araçatiba da Ilha Grande, RJ. **Bioikos** 8(1,2).
- LAMEGO, A.R., 1946. O homem e a restinga. IBGE, 24 **Bibli. Geo. Bras.**, ser. A. no. 2.
- MATSUURA, Y., 1971. A study of life history of Brazilian sardines, *Sardinella aurita*. I. Distribution and abundance of sardine eggs in the region of Ilha Grande, Rio de Janeiro. **Bolm. Inst. Oceanogr.** S. Paulo. 20: 33 - 60.
- OLIVEIRA, L.P.H. de, 1947. Estudos sobre o microplankton capturado durante a viagem do navio hidrográfico Lahmeyer nas baías de Ilha Grande e Sepitiba. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz.** 44 (3): 442 - 488.
- SCHAEFFER, I., 1972. Equiurideos da Ilha Grande (Estado do Rio de Janeiro, Brasil). **Bolm. Inst. Oceanogr.** São Paulo. 21: 93 - 115.
- SIGNORINI, S.R., 1980a. A study of the circulation in Bay of Ilha Grande an Bay of Sepitiba. Part I. A survey of the circulation based on experimental field data. **Bolm. Inst. Oceanogr.**, São Paulo, 29 (1): 41 - 45.
- SIGNORINI, S.R., 1980b. A study of the circulation in bay of Ilha Grande an Bay of Sepitiba. Part II. An assessmernt to the tidally and wind-driven circulation using a finite element numerical model. **Bolm. Inst. Oceanogr.**, São Paulo, 29 (1): 57 - 68.
- TINOCO, I.M., 1996. Contribuição a sedimentologia e microfauna da baía de Sepitiba (Estado do Rio de Janeiro), 2. Foraminíferos. **Trabhs. Inst. Oceanogr.** Univ. Fe. Pe., Recife, 7/8: 123 - 136.
- TOMMASI, L.R., 1967. Sobre dois anphiuridae da fauna marinha do sul do Brasil. **Contrções Inst. Oceanogr.** Univ. S. Paulo, ser. Oceanogr. biol. no. 2: 1 - 15.
- TOMMASI, L.R., 1968. The Priapulida, a marine class of Ascheminthes new to Brazil. **Contrções Inst. Oceanogr.** Univ. S. Paulo. ser. **Ocean. biol.**; no. 13: 1 - 14.
- TOMMASI, L.R., 1969. Os equinodermes da região da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro, Tese de doutoramento apresentada a F.F.C.L. da USP.
- TOMMASI, L.R.; MARINE, A.C. & ROSA, C.F.A., 1972a. Briozoários lumulitiformes da região da Ilha Grande (RJ). **Bolm. Inst. Oceanogr.** S. Paulo, 21: 137 - 147.
- TOMMASI, L.R.; VALENTE, M.T.M. & ACEDO, R., 1972b. Cephalochordata da região da Ilha Grande (RJ). **Bolm. Inst. Oceanogr.** S. Paulo. 21: 149 - 162.